



**PREFEITURA DE SANTOS**  
**Secretaria de Educação**



**UME: AVELINO DA PAZ VIEIRA**

**ANO: 7 A, B**

**COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa**

**PROFESSORA: RENATA HAIEK**

**PERÍODO: 20/07/2020 30/07/2020**

**ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES**

Leia o poema a seguir e responda às questões 1 a 8.

**Invasão proibida, de Elias José**

Que ninguém invada  
meu quarto,  
minha toca,  
meu esconderijo,  
meu caramujo,  
que eu viro fera.

Se minha mãe bater na porta,  
eu não abro. [...]

Se meu pai bater na porta,  
eu não abro.

Irmão, se bater,  
eu mato.

Não abro pra ninguém...  
ou melhor...  
pensando bem...  
se e ele batesse...

Quase abri a porta  
só do susto  
de pensar.

- 1-Quantos versos e estrofes há no poema?
- 2-De quem é a voz que fala no poema?
- 3-Quem, na sua opinião, poderia ser o "ele" ao qual o eu lírico se refere?
- 4-Na primeira estrofe, que termos o eu lírico empregou para referir-se ao quarto?
- 5-O que o quarto representa para o eu lírico?
- 6-Que versos, na segunda e terceira estrofes, revelam hipóteses, suposições, possibilidades? Que palavra, nesses versos, transmite a ideia de hipótese, suposição?
- 7-Como é sua convivência com a família, os colegas, com a turma do bairro?
- 8-Crie uma ilustração para o poema.

O texto a seguir foi escrito por Oswald de Andrade, grande representante da literatura modernista no Brasil. Leia-o e responda às questões 9 a 11.

Quando o português chegou  
Debaixo de uma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio tinha despido  
O português.

9-Com base no poema e o que você estudou, houve harmonia ou conflito entre portugueses e indígenas?

10- Portugueses e indígenas olhavam para a terra e suas riquezas com a mesma intenção? Justifique sua resposta.

11- Crie um diálogo entre dois personagens fictícios: um português e um indígena. Seja bastante criativo.